

# SAÚDE PSICOLÓGICA E BEM-ESTAR

Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar

RELATÓRIO DA CONSULTA ÀS ESCOLAS: ESTUDO QUANTITATIVO E QUALITATIVO

**Equipa Aventura Social:** Margarida Gaspar de Matos, Cátia Branquinho, Catarina Noronha, Bárbara Moraes, Tania Gaspar

**Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência:** Nuno Neto Rodrigues

junho de 2023

## Índice

Resumo Executivo.....	3
Consulta 60 Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas de Portugal continental	6
Grau de importância, conhecimento, preocupação e ação atribuída por diferentes agentes do ecossistema escolar à saúde psicológica e bem-estar. ....	8
Em que medida os resultados do estudo espelham a realidade dos Agrupamentos de Escola/Escolas não Agrupadas. ....	10
Nível de importância atribuída ao “Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar” e seu trabalho associado.....	11
Implementação de ações ou medidas de promoção da saúde psicológica e bem-estar nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas. ....	13
Ecossistema Escolar.....	17
Conclusões Globais .....	24
Recomendações .....	26
Referências .....	27
Anexo 1 .....	28

## Resumo Executivo

Na sequência do relatório e recomendações **do Plano de Recuperação das Aprendizagens 21|23 Escola** + ficou claro que a recuperação das aprendizagens dos alunos pós-pandemia por Covid-19, teria de se situar num contexto de saúde psicológica, não só dos alunos como de todo o ecossistema escolar. Tal justificou o estudo [“Observatório Escolar: Monitorização e Ação / Saúde Psicológica e Bem-estar”](#) cujo objetivo foi conhecer e monitorizar o panorama da saúde psicológica e bem-estar das crianças e adolescentes em idade escolar (5/6 anos ao 12.º ano de escolaridade), e dos seus educadores/ professores, enquanto indicador geral de bem-estar do ecossistema escolar e para desenvolver recomendações de ação e intervenção promotoras de melhor saúde psicológica e bem-estar nos estabelecimentos de ensino (Matos et al., 2022). Na sequência deste estudo da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), seguiram-se alguns estudos aprofundados a partir dos quais se elaborou um *e-book* [“Saúde Psicológica e bem-estar nas escolas Portuguesas”](#) (Matos, Branquinho, & Rodrigues, 2023).

Em sequência com o objetivo de aprofundar os impactos da pandemia e das medidas decorrentes do relatório do estudo, ou anteriores, foram realizados estudos de caso através da seleção de um Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada por cada NUTS II [Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos] (exceto a Área Metropolitana de Lisboa que teve dois Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas envolvidos), de entre aqueles que participaram na primeira fase do estudo. No total, foram realizados 14 Grupos Focais *online*: levados a cabo com a participação de diretores, coordenadores de educação para a saúde, psicólogos, e com docentes, encarregados de educação e alunos do ensino básico ou secundário. No final, todos os 86 participantes (adultos com uma idade média de 52,1 anos e alunos de 16,6 anos), foram convidados a

preencher um questionário complementar. Na sequência destes resultados teceram-se algumas recomendações para alunos, famílias e profissionais de educação e saúde, bem como para as políticas públicas do setor, comprometidas não só na mitigação da situação, mas na preparação atempada para futuros cenários: antecipar, alertar e agir (Matos et al., 2023).

Posteriormente, em 2023, aplicou-se um questionário a 60 Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas que se voluntariaram, com o objetivo de conhecer a sua realidade, e tendo como finalidade identificar, antecipar, alertar e recomendar ações necessárias a curto, médio e longo prazo.

No total foram obtidas 83 respostas ao instrumento *online* de recolha de dados: 31 respostas de Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas participantes na fase 1 do estudo e 52 respostas de Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas que não tinham participação prévia. Participaram no estudo diretores ou subdiretores escolares ( $N = 18$ ), coordenadores de educação para a saúde ( $N = 16$ ), psicólogos ( $N = 46$ ) e outros membros do ecossistema escolar, não identificados ( $N = 3$ ).

Constatou-se que os diversos atores envolvidos convergem globalmente. Consideram a importância atribuída à saúde psicológica como superior ao conhecimento possuído, às preocupações tidas e às ações desenvolvidas, independentemente do seu papel no ecossistema escolar (diretor, professor, coordenador de educação para a saúde, psicólogo, docente, aluno ou encarregado de educação).

Em relação à saúde psicológica e bem-estar nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, num extremo, os psicólogos são percebidos como os agentes que lhes atribuem maior importância, que possuem mais conhecimentos, que têm mais preocupações e que desenvolvem mais ações na área. Noutro extremo, os alunos e os encarregados de educação são percebidos como os grupos que lhes atribuem menor

importância, que possuem menos conhecimentos, que têm menos preocupações e que desenvolvem menos ações na área.

Observou-se uma implementação de medidas relacionadas com a saúde psicológica decorrentes da pandemia e o Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar foi considerado de elevada importância, com especial destaque para a relevância das recomendações de formação, de promoção de literacia e de desenvolvimento de competências socioemocionais. A perceção dos participantes neste estudo revela, também, a falta de recursos técnicos, nomeadamente insuficiência de psicólogos nas escolas.

Salienta-se a necessidade de se promover uma ação concertada entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, bem como uma maior articulação entre os Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, na partilha de boas práticas.

Esta é, pois, uma recomendação para a próxima fase do trabalho do Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar, organizar uma plataforma de partilha de boas práticas para facilitar a articulação e as parcerias entre Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas. Do mesmo modo salienta-se a relevância de promover a literacia em saúde psicológica em todos os agentes do ecossistema escolar (e não só nos psicólogos), podendo estes ter um papel da maior importância na formação e na implementação de ações em meio escolar. De salientar que, na sequência das recomendações do primeiro estudo (Matos et al., 2022), ações de formação de formadores para docentes, diretores e psicólogos estão já em curso.

## Consulta a 60 Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas de Portugal continental

Para a realização deste trabalho foram considerados Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas voluntárias, participantes ou não na primeira fase do estudo. Os dados foram recolhidos no período de 16 de março a 17 de abril de 2023.

Os participantes foram convidados a preencher um questionário (Anexo 1), no qual se questionava:

- **Grau de importância, conhecimento, preocupação e ação** que cada um dos diferentes agentes do ecossistema escolar (diretores, coordenadores de educação para a saúde, psicólogos, docentes, encarregados de educação, alunos) atribuíam à saúde psicológica e bem-estar (escala de 1 = sem importância a 5 = elevada importância);
- **Realidade** do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupadas semelhante aos resultados do estudo “*Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar*” (escala de 1 = muito díspares da realidade a 5 = muito congruentes com a realidade);
- **Nível de importância** que cada participante atribuía ao “*Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar*”, e às suas atividades (escala de 1 = sem importância a 5 = elevada importância), e outras questões ou atividades relevantes
- **Implementação de medidas de promoção da saúde psicológica e bem-estar** no seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada, pré-pandemia, decorrentes da pandemia, e decorrentes do estudo (escala de 1 = ausência de implementação de medidas a 5 = elevada implementação de medidas), a par da possibilidade de descrição das medidas implementadas na sequência da pandemia Covid-19 e das recomendações do estudo, possibilitando a identificação de pontos fortes e

fragilidades dos seus Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, e descrição de boas práticas;

- **Ecossistema escolar** (ambiente nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, apoio da direção, valores e liderança, e riscos psicossociais do trabalho e desempenho);
- **Comentários e sugestões.**

No total foram obtidas 83 respostas ao instrumento *online* de recolha de dados: 31 respostas relativas a Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas participantes na fase 1 do estudo e 52 respostas relativas a Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas sem participação prévia. Estas respostas são relativas a 45 Agrupamentos de Escolas e a 7 Escolas não Agrupadas. A sua distribuição por NUTS II, número e papel dos participantes, é apresentada nas Tabelas 1 e 2.

**Tabela 1**

*Distribuição dos Participantes por NUTS II*

NUTS II	N.º Participantes
Norte	21
Centro	29
AML	22
Alentejo	7
Algarve	4

**Tabela 2**

*Papel e Número de Participantes*

	N.º Participantes
Diretor(a) ou Subdiretor(a)	18
Coordenador(a) de Educação para a Saúde	16
Psicólogo(a)	46
Outros	3

## **Grau de importância, conhecimento, preocupação e ação atribuída por diferentes agentes do ecossistema escolar à saúde psicológica e bem-estar.**

No estudo da importância, conhecimento, preocupação e ação por parte dos diretores relativamente à saúde psicológica e bem-estar, foi atribuída uma pontuação média superior a 4 em todas as vertentes.

No global, verificou-se uma perceção da **preocupação e importância** superiores, quando comparadas com o **conhecimento e com a ação** (Tabela 3).

### **Tabela 3**

*Perceção da atitude dos Diretores face à Saúde Psicológica e bem-estar no ecossistema escolar: Média e Desvio-padrão (N=83)*

	<b>Média</b>	<b>Desvio-padrão</b>
<b>Importância</b>	4,60	0,62
<b>Conhecimento</b>	4,05	0,85
<b>Preocupação</b>	4,60	0,60
<b>Ação</b>	4,27	0,75

No que respeita aos coordenadores de educação para a saúde, os resultados apresentaram uma média superior a 4 na importância, conhecimento, preocupação e ação relativamente à saúde psicológica e bem-estar. A perceção da importância e preocupação atribuída aos coordenadores de educação para a saúde revelou-se mais elevada que o seu conhecimento e ação (Tabela 4).

### **Tabela 4**

*Perceção da atitude dos Coordenadores de Educação para a Saúde face à Saúde Psicológica e bem-estar no ecossistema escolar: Média e Desvio-padrão (N=83)*

	<b>Média</b>	<b>Desvio-padrão</b>
<b>Importância</b>	4,48	0,85
<b>Conhecimento</b>	4,13	0,99
<b>Preocupação</b>	4,48	0,80
<b>Ação</b>	4,22	0,91

Aos psicólogos foi atribuída uma média superior a 4 na importância, conhecimento, preocupação e ação relativa à saúde psicológica e bem-estar, destacando-se a importância e a preocupação com médias mais elevadas (Tabela 5).

**Tabela 5**

*Percepção da atitude dos Psicólogos face à Saúde Psicológica e bem-estar no ecossistema escolar: Média e Desvio-padrão (N= 83)*

	<b>Média</b>	<b>Desvio-padrão</b>
<b>Importância</b>	4,90	0,34
<b>Conhecimento</b>	4,73	0,47
<b>Preocupação</b>	4,89	0,38
<b>Ação</b>	4,64	0,53

Em relação aos docentes, a percepção da preocupação e importância da saúde psicológica e bem-estar surgiam destacadas com uma média superior a 4, seguidas, com média inferior, da ação e conhecimento, com média superior a 3 (Tabela 6).

**Tabela 6**

*Percepção da atitude dos Docentes face à Saúde Psicológica e bem-estar no ecossistema escolar: Média e Desvio-padrão (N= 83)*

	<b>Média</b>	<b>Desvio-padrão</b>
<b>Importância</b>	4,27	0,75
<b>Conhecimento</b>	3,46	0,98
<b>Preocupação</b>	4,13	0,71
<b>Ação</b>	3,51	0,94

Por sua vez, aos alunos foi atribuída uma média superior a 4 na importância, diminuindo no conhecimento, preocupação e ação. A percepção da importância da saúde psicológica e bem-estar surgiu realçada, seguida da preocupação, e, com valores iguais, o conhecimento e a ação (Tabela 7).

**Tabela 7**

*Percepção da atitude dos Alunos face à Saúde Psicológica e bem-estar no ecossistema escolar: Média e Desvio-padrão (N= 83)*

	Média	Desvio-padrão
<b>Importância</b>	4,16	0,77
<b>Conhecimento</b>	3,18	0,94
<b>Preocupação</b>	3,80	0,87
<b>Ação</b>	3,18	0,97

Nos encarregados de educação, a percepção da importância da saúde psicológica e bem-estar apresentou-se com média superior a 4, diminuindo no conhecimento, preocupação e ação, com média superior a 3 (Tabela 8).

**Tabela 8**

*Percepção da atitude dos Encarregados de Educação face à Saúde Psicológica e bem-estar no ecossistema escolar: Média e Desvio-padrão (N= 83)*

	Média	Desvio-padrão
<b>Importância</b>	4,08	0,84
<b>Conhecimento</b>	3,05	1,02
<b>Preocupação</b>	3,89	0,84
<b>Ação</b>	3,16	1,03

## **Em que medida os resultados do estudo espelham a realidade dos Agrupamentos de Escola/Escolas não Agrupadas.**

Na resposta à questão “em que medida considera que os resultados do estudo “Saúde Psicológica e Bem-estar | Observatório Escolar: Monitorização e Ação” espelham a realidade do seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada?”, o valor médio apresentou-se superior a 4 (Tabela 9).

**Tabela 9**

*Resultados espelham a realidade: Média e Desvio-padrão (N= 81)*

	Média	Desvio-padrão
Resultados espelham a realidade	4,16	0,80

## **Nível de importância atribuída ao “Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar” e seu trabalho associado.**

A importância atribuída ao “*Observatório da Saúde e do Bem-estar*” apresentou um valor médio superior a 4, a par das suas atividades associadas, destacando-se (Tabela 10):

- 1) a importância da formação no âmbito da promoção de literacia em saúde psicológica e competências para a ação dos docentes e psicólogos das escolas portuguesas;
- 2) a importância do envolvimento dos atores do ecossistema escolar na identificação de necessidades e estratégias no âmbito da saúde psicológica e bem-estar;
- 3) a importância do estudo de monitorização da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas.

**Tabela 10**

*Grau de Importância do Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar: Média e Desvio-padrão (N= 83)*

	<b>Média</b>	<b>Desvio-padrão</b>
Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar	4,61	0,75
Estudo de monitorização da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas	4,77	0,61
Recomendações decorrentes do estudo de monitorização da saúde psicológica e bem-estar	4,70	0,69
Envolvimento dos atores do ecossistema escolar na identificação de necessidades e estratégias no âmbito da saúde psicológica e bem-estar	4,72	0,65
Formação no âmbito da promoção de literacia em saúde psicológica e competências para a ação nos docentes e psicólogos das escolas portuguesas	4,78	0,66
Levantamento das boas práticas de promoção da saúde psicológica e bem-estar, e de competências socioemocionais realizadas em contexto escolar	4,65	0,71
Realização de 2 em 2 anos do estudo de monitorização da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas	4,58	0,83
Oportunidade de comparação com estudos/projetos internacionais	4,48	0,82
Estudo qualitativo aprofundado dos resultados do estudo de monitorização da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas	4,59	0,77

Complementarmente, os respondentes acrescentaram a importância (Tabela 10):

- 1) de incluir o pessoal não docente no estudo;
- 2) do levantamento e disponibilização de boas práticas e recursos para a promoção da saúde psicológica e bem-estar no contexto escolar;
- 3) do desenvolvimento da literacia em matéria de saúde psicológica e bem-estar nos dirigentes e encarregados de educação;
- 4) na articulação da escola com os serviços de saúde comunidade;
- 5) foi ainda destacada a necessidade de um maior número de psicólogos nas escolas, com vista à otimização da intervenção na saúde psicológica e bem-estar dos alunos.

## Implementação de ações ou medidas de promoção da saúde psicológica e bem-estar nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas.

No que diz respeito à implementação de ações ou medidas de promoção da saúde psicológica e bem-estar nos vários Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, os resultados indicaram que a implementação foi realizada em maior escala no decorrer da pandemia, para fazer face aos desafios que a mesma trouxe, em comparação com período pré-pandémico e com o decorrer do estudo de monitorização da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas. Todas as vertentes de implementação de ações ou medidas nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas se apresentam com um valor médio superior a 3, mas mais elevado na implementação de ações ou medidas decorrentes da pandemia (Tabela 11).

**Tabela 11**

*Implementação de Ações ou Medidas nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas: Média e Desvio-padrão (N= 83)*

	<b>Média</b>	<b>Desvio-padrão</b>
... decorrentes de necessidades anteriores à pandemia.	3,81	0,90
... decorrentes da pandemia.	4,10	0,96
... decorrentes do estudo monitorização da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas.	3,69	1,18

Na descrição de medidas adotadas pelos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, decorrentes da pandemia, foram essencialmente referidos:

- 1) programas ou planos de promoção de competências socioemocionais (ex. “Devagar se vai ao Longe”, “Educar para as Emoções”, “#EU+Ação+Emoção”, UBUNTU, “Sou Saudável, Sou Feliz”, “Gerir Emoções com o Monstro das Cores”, “+Contigo”, Projeto LImARTE, “Mindfulness no AENelas”, “Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário – Saúde Mental”, etc.);

- 2) ações de sensibilização (alunos, docentes e não docentes), e ações de curta duração dirigidas a docentes e não docentes, no âmbito da saúde psicológica e bem-estar;
- 3) apoio do Serviço de Psicologia e Orientação (psicoeducação, intervenção individual em situações de crise, intervenção em grupo, formações focadas no bem-estar pessoal, social e profissional, desenvolvimento de técnicas para lidar com a ansiedade e stress, etc.) aos alunos, docentes e não docentes, e encarregados de educação;
- 4) criação de salas de bem-estar dirigidas a toda a comunidade escolar.

Por sua vez, na descrição de medidas decorrentes das recomendações do estudo Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar, foram realçadas:

- 1) ações de autocuidado dirigidas aos docentes;
- 2) criação de espaços/ambientes positivos para alunos, docentes e não docentes (ex. spa de bem-estar para combater o stress e *burnout* de alunos e pessoal docente e não docente);
- 3) ativação de equipas de intervenção em crise;
- 4) implementação de projetos e programas específicos no âmbito da promoção de competências socioemocionais, com base nas necessidades específicas dos diferentes anos de escolaridade;
- 5) reforço da literacia em saúde psicológica e bem-estar.

Quando questionados relativamente aos pontos fortes que gostariam de salientar em termos de melhoria da situação no seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada, tendo por base as recomendações do estudo Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar, os respondentes enunciaram fundamentalmente:

- 1) uma maior consciencialização para a importância da saúde psicológica e bem-estar do ecossistema escolar;
- 2) a implementação e avaliação de programas de promoção de competências socioemocionais.
- 3) a articulação entre a direção, a equipa de Promoção e Educação para a Saúde, o Serviço de Psicologia e Orientação, o Centro de Saúde e as famílias – trabalho multidisciplinar;
- 4) maior literacia em saúde psicológica e bem-estar de toda a comunidade escolar;
- 5) sublinham que a implementação de programas de promoção de competências socioemocionais deveria ter início na idade pré-escolar;
- 6) a prevenção de riscos psicossociais e de trabalho nos recursos humanos;
- 7) a valorização do envolvimento e participação dos alunos;
- 8) a necessidade de contratação de um maior número de técnicos especializados em saúde psicológica e bem-estar.

No que concerne às dificuldades ou obstáculos às recomendações, foram elencados:

- 1) a situação de fragilidade psicológica apresentada pelos alunos e docentes;
- 2) a desmotivação;
- 3) a sobrecarga letiva e não letiva dos docentes;
- 4) a ausência de apoio por parte dos serviços de saúde da comunidade;
- 5) a insuficiência de recursos humanos especializados para intervir na saúde psicológica e bem-estar nas escolas;
- 6) a dispersão geográfica entre escolas de um mesmo agrupamento;

- 7) a falta de formação do pessoal docente e não docente para a promoção de competências socioemocionais nos alunos;
- 8) a fraca literacia em saúde psicológica e bem-estar dos atores e agentes do ecossistema escolar;
- 9) o fraco envolvimento parental.

Por sua vez, enquanto boas práticas dos seus Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas salientaram:

- 1) os projetos e programas implementados para fazer face à pandemia;
- 2) a comemoração de dias ligados à saúde mental, felicidade, não violência;
- 3) a abertura à implementação de projetos da comunidade;
- 4) articulação da equipa de saúde escolar com órgãos e serviços da comunidade (ex. Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Escola Segura, Farmácia);
- 5) candidatura ao Selo Escola Saudávelmente;
- 6) desenvolvimento de trabalhos por parte de alunos, no âmbito da saúde psicológica e bem-estar.

## Ecossistema Escolar

No que diz respeito ao ambiente escolar, os resultados apresentam-se com média igual ou superior a 3 nos itens (Tabela 12):

- 1) ambiente de partilha e colaboração;
- 2) existência de uma rede de colaborações com a comunidade;
- 3) valorização e promoção de programas de desenvolvimento de competências socioemocionais no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada;
- 4) priorização de políticas, práticas e comportamentos promotores do desenvolvimento socioemocional;
- 5) priorização de políticas, práticas e comportamentos promotores do bem-estar no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada;
- 6) satisfação geral com o trabalho no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.

**Tabela 12**

*Ambiente no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada: Média e Desvio-padrão (N= 83)*

	Média	Desvio-padrão
Tem um ambiente de coesão	2,81	0,77
Tem um ambiente de inovação	2,89	0,83
Tem um ambiente de partilha e colaboração	3,00	0,77
Tem um ambiente de diálogo e bem-estar	2,88	0,79
Tem uma rede de colaborações com a comunidade	3,18	0,72
Valoriza e promove programas de desenvolvimento de competências socioemocionais no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada	3,29	0,88
Prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do desenvolvimento socioemocional	3,10	0,85
Prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do bem-estar no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada	3,17	0,78
Estou satisfeito com as oportunidades que me são dadas de desenvolvimento profissional contínuo na promoção do desenvolvimento socioemocional e do bem-estar	2,93	0,95
No geral, estou satisfeito com o meu trabalho no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada	3,31	0,66

Relativamente ao apoio da Direção do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada, verificou-se uma média superior a 3 em todos os itens. Os itens com média mais elevada referem-se (Tabela 13):

- 1) ao apoio da direção no estabelecimento de uma rede de colaborações com a comunidade;
- 2) à manutenção de um ambiente de inovação no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada; e
- 3) à manutenção de um ambiente de partilha e colaboração no Agrupamento/Escola não Agrupada.

**Tabela 13**

*Direção do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada: Média e Desvio-padrão (N= 83)*

	<b>Média</b>	<b>Desvio-padrão</b>
A direção apoia na manutenção de um ambiente de coesão no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada	3,40	0,68
A direção apoia na manutenção de um ambiente de inovação no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada	3,48	0,62
A direção apoia na manutenção de um ambiente de partilha e colaboração no Agrupamento/Escola não Agrupada	3,48	0,58
A direção apoia no estabelecimento de um ambiente de diálogo e bem-estar no Agrupamento/Escola não Agrupada	3,46	0,68
A direção apoia no estabelecimento de uma rede de colaborações com a comunidade	3,56	0,62
A direção valoriza e promove programas de desenvolvimento de competências socioemocionais no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada	3,29	0,74
A direção prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do desenvolvimento socioemocional	3,25	0,70
A direção prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do bem-estar no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada	3,38	0,61

Relativamente aos Valores e Liderança do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada, os resultados apresentam-se com média superior a 3 nos seguintes itens (Tabela 14):

- 1) o Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada é um local familiar e onde as pessoas têm uma relação de proximidade;
- 2) o Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada foca-se na inovação, empreendedorismo e dinamismo;
- 3) o Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada é um local formal, estruturado e com procedimentos bem definidos;
- 4) o Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada caracteriza-se pela integridade e respeito;
- 5) o Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada valoriza o desenvolvimento pessoal e profissional, baseado na confiança, abertura e participação; e
- 6) o Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada foca-se no bem-estar dos trabalhadores e tem políticas e estratégias para o promover.

No que respeita a liderança, os resultados apresentam-se com média superior a 3 nos seguintes itens (Tabela 14):

- 1) a liderança é caracterizada pelo empreendedorismo, inovação e gestão de risco;
- 2) a liderança é caracterizada pela coordenação, organização e eficiência;
- 3) a liderança vê o bem-estar dos trabalhadores como a sua prioridade;
- 4) e a liderança valoriza a comunicação e informação junto dos trabalhadores (Tabela 14).

**Tabela 14**

*Valores e liderança do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada: Média e Desvio-padrão (N= 83)*

	<b>Média</b>	<b>Desvio-padrão</b>
O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada é um local familiar e onde as pessoas têm uma relação de proximidade	3,10	0,81
O Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada foca-se na inovação, empreendedorismo e dinamismo	3,06	0,77
O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada é orientado para os resultados, valoriza ações competitivas para alcançar objetivos	2,80	0,78
O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada é um local formal, estruturado e com procedimentos bem definidos	3,00	0,73
O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada caracteriza-se pela integridade e respeito	3,31	0,70
O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada valoriza o desenvolvimento pessoal e profissional, baseado na confiança, abertura e participação	3,23	0,70
O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada foca-se no bem-estar dos trabalhadores e tem políticas e estratégias para o promover	3,13	0,75
A liderança é caracterizada pela orientação, facilitação e incentivo	2,95	0,76
A liderança é caracterizada pelo empreendedorismo, inovação e gestão de risco	3,25	0,66
A liderança é caracterizada pela assertividade e orientação para os resultados	2,96	0,79
A liderança é caracterizada pela coordenação, organização e eficiência	3,07	0,66
A liderança vê o bem-estar dos trabalhadores como a sua prioridade	3,18	0,72
A liderança valoriza a comunicação e informação junto dos trabalhadores	3,02	0,86

No que se refere aos riscos psicossociais do trabalho e desempenho, destacam-se os seguintes itens com médias superiores a 3 (Tabela 15):

- 1) no local de trabalho, o trabalhador é informado com antecedência sobre decisões importantes, mudanças ou planos para o futuro;
- 2) o trabalhador é respeitado e tratado de forma justa no local de trabalho; a direção oferece boas oportunidades de desenvolvimento, e valoriza a satisfação no trabalho;
- 3) o trabalhador recebe toda a informação de que necessita para desempenhar bem o seu trabalho;
- 4) o trabalhador tem a autonomia necessária para realizar o seu trabalho;
- 5) os conflitos no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupadas são resolvidos de forma justa;
- 6) o trabalhador tem um sentimento de pertença com a escola;
- 7) o trabalhador sente-se motivado e tem prazer em exercer o seu trabalho;
- 8) o trabalhador vai além do que é esperado de si e faz um esforço extra quando necessário.

Também com médias superiores a 3, destacam-se:

- 1) o trabalho realizado contribui para o crescimento pessoal;
- 2) o trabalho realizado dá significado à vida do trabalhador;
- 3) o trabalhador sente-se satisfeito com o trabalho que faz, e está alinhado com os objetivos da escola;
- 4) o trabalhador realiza as tarefas de forma adequada;
- 5) independentemente das circunstâncias, o trabalhador foca-se na qualidade do seu trabalho;
- 6) o trabalhador cumpre os níveis de desempenho que estão definidos para a sua função.

Destacam-se igualmente os itens que apresentam médias inferiores a 2:

- 1) receio em ficar desempregado;
- 2) irritação e tristeza nas últimas 4 semanas;
- 3) sentimento de se constituir alvo de ameaças ou outra forma de abuso físico ou psicológico.

**Tabela 15**

*Riscos psicossociais do trabalho e desempenho, no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada: Média e Desvio-padrão (N = 83)*

	Média	Desvio-padrão
No meu local de trabalho, sou informado com antecedência sobre decisões importantes, mudanças ou planos para o futuro	3,29	0,76
O meu trabalho é reconhecido e apreciado pela minha direção direta	2,88	0,94
Sou respeitado e tratado de forma justa no meu local de trabalho	3,18	0,75
A minha direção oferece boas oportunidades de desenvolvimento	3,42	0,67
A minha direção direta valoriza a minha satisfação no trabalho	3,23	0,86
Recebo toda a informação de que necessito para desempenhar bem o meu trabalho	3,20	0,84
Tenho a autonomia necessária para realizar o meu trabalho	3,54	0,61
Os conflitos no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada são resolvidos de forma justa	3,06	0,92
Sinto que o meu trabalho me consome muito tempo e energia, afetando negativamente a minha vida	2,13	1,25
A minha família e os meus amigos dizem-me que trabalho demais	2,70	1,16
Tenho receio em ficar desempregado	1,16	1,44
Nas últimas 4 semanas senti-me fisicamente exausto	2,30	1,26
Nas últimas 4 semanas senti-me irritado	1,72	1,19
Nas últimas 4 semanas senti-me triste	1,46	1,19
Tenho um sentimento de pertença com a escola	3,49	0,71
Sinto-me motivado e tenho prazer em exercer o meu trabalho	3,36	0,67

**Tabela 15 (cont.)**

*Riscos psicossociais do trabalho e desempenho, no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada: Média e Desvio-padrão (N = 83)*

	<b>Média</b>	<b>Desvio-padrão</b>
Vou além do que é esperado de mim, faço um esforço extra quando necessário	3,55	0,70
Sinto-me alvo de ameaças ou outra forma de abuso físico ou psicológico (ex. insultos, assédio sexual, posto de lado, etc.)	0,36	0,86
O meu trabalho contribui para o meu crescimento pessoal	3,64	0,58
Sinto que o meu trabalho dá significado à minha vida	3,47	0,72
Sinto-me satisfeito com o trabalho que faço	3,46	0,63
Sinto que estou alinhado com os objetivos da escola	3,42	0,68
Realizo as minhas tarefas de forma adequada	3,58	0,54
Independentemente das circunstâncias, foco-me na qualidade do meu trabalho	3,65	0,55
Cumpro os níveis de desempenho que estão definidos para a minha função	3,70	0,54

**Comentários ou sugestões**

Num espaço destinado a comentários ou sugestões, os respondentes do instrumento de recolha de dados, realçaram:

- a implementação de medidas no âmbito do desenvolvimento das competências socioemocionais;
- a falta de recursos técnicos nos estabelecimentos de ensino, nomeadamente psicólogos;
- a necessidade de envolver os psicólogos escolares, da área da educação, da clínica e da saúde;
- a pertinência do estudo do bem-estar e saúde psicológica dos alunos pós-secundário, bem como das famílias em geral e, ainda, dos técnicos não docentes;
- capacitação/formação dos diretores escolares e encarregados de educação para a promoção de competências socioemocionais.

A par disto, foi referida a necessidade de articulação da escola com os serviços de saúde públicos e com o Ministério da Saúde e a articulação com Ministério da Educação, de forma a criar condições para uma vida escolar mais saudável.

Por fim, para além da realização de estudos periódicos, foi ainda referida a necessidade da partilha de boas práticas na prevenção e promoção da saúde psicológica em contexto escolar.

## **Conclusões Globais**

Como conclusões globais do estudo, destaca-se o seguinte:

- 1) Os diversos atores relevantes do ecossistema escolar convergem globalmente nos assuntos em análise, percecionando a importância de da saúde psicológica e bem-estar como superior ao conhecimento, preocupação e ações, em todos os agentes do ecossistema considerados (diretores, coordenadores de educação para a saúde, psicólogos, docentes, alunos e encarregados de educação);
- 2) Os psicólogos são considerados detentores de maior conhecimento no âmbito da saúde psicológica e bem-estar, preocupação e ação, por parte dos respondentes;
- 3) Relativamente à implementação de medidas de promoção da saúde psicológica e bem-estar, verificou-se uma implementação superior de medidas decorrentes da pandemia, em comparação com as medidas relacionadas com necessidades anteriores ao período pandémico, e com medidas decorrentes do estudo “Observatório Escolar: Monitorização e Ação” (Matos et al., 2022); embora as escolas se tenham organizado de modo desigual face à concretização das propostas das recomendações do relatório do estudo;

- 4) Ao Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar e suas atividades associadas foi atribuído um elevado grau de importância, tendo obtido a classificação de 4,61 na importância atribuída, numa escala de 1 a 5;
- 5) Em relação às atividades associadas ao Observatório da Saúde Psicológica e do Bem-estar, destaca-se como prioridade a formação no âmbito da promoção de literacia e a promoção das competências para a ação nos docentes e psicólogos das escolas portuguesas;
- 6) Os respondentes realçam a implementação de medidas no âmbito do desenvolvimento das competências socioemocionais, bem como a capacitação/formação dos diretores escolares, docentes e encarregados de educação para a promoção de competências socioemocionais;
- 7) A falta de recursos técnicos nos estabelecimentos de ensino, nomeadamente psicólogos;
- 8) Refere-se a necessidade de envolver mais os psicólogos escolares no ambiente da escola;
- 9) Reporta-se também a pertinência da possibilidade de aplicar o estudo aos alunos pós-secundário, às famílias em geral e, ainda, ao pessoal não docente;
- 10) Realça-se a necessidade de articulação da escola com os serviços de saúde públicos e da comunidade;
- 11) Para além da realização de estudos periódicos, foi ainda referida a necessidade da partilha de boas práticas na prevenção e promoção da saúde mental em contexto escolar, dirigida a alunos e pessoal docente e não docente;
- 12) Refere-se, ainda, que a classe docente está em situação de fragilidade psicológica, e que o excesso de burocracias, associado à falta de tempo, é percebido como um fator com impacto negativo na sua saúde psicológica e bem-estar.

## Recomendações

Para a continuidade do trabalho, sugere-se:

- 1) A importância de apoiar os Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas na implementação das recomendações, através de recursos e tempo atribuído;
- 2) A disponibilização de medidas práticas e concretas, com instruções claras, rentabilizando os recursos existentes;
- 3) A sensibilização e partilha de informação relacionada com a promoção da saúde psicológica e bem-estar das crianças e adolescentes junto dos seus encarregados de educação, a par da sua capacitação para a promoção de competências socioemocionais;
- 4) A recuperação da falta de assistentes operacionais nos estabelecimentos de ensino, assim como de psicólogos, especialmente da vertente clínica e da saúde;
- 5) A promoção de uma articulação mais próxima e uma ação concertada entre a escola e os serviços de saúde públicos da comunidade, Ministério da Saúde e Ministério da Educação, rentabilizando os recursos existentes;
- 6) Levantamento e partilha de boas práticas nacionais para a promoção da saúde psicológica em contexto escolar, acompanhadas de estratégias e ferramentas concretas, de modo a viabilizar a sua implementação, rentabilizando os recursos existentes, com a participação dos alunos, docentes e não docentes;
- 7) Criação piloto de um projeto de “professores em rede” - criação de uma rede nacional de Ação Participada para professores, para aumentar o suporte social e a coesão social e a partilha de conhecimento e experiência;
- 8) Estudos de monitorização do panorama da saúde psicológica e bem-estar com inclusão, para além dos docentes e alunos, dos diretores, dos assistentes operacionais e de outros técnicos especializados com funções no ecossistema;

9) Estudo de monitorização-piloto para famílias.

## Referências

Matos, M. G., Branquinho, C., & Neto Rodrigues, N. (Coord.) (2023). *Saúde Psicológica e Bem-estar – Observatório Escolar: Monitorização e Ação*. Lisboa: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Matos, M. G., Branquinho Matos, M. G., Branquinho, C., Noronha, C., & Neto Rodrigues, N. (2023). *Consulta a Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas de Portugal Continental*. Lisboa: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Matos, M. G., Branquinho, C., Noronha, C., Moraes, B., Santos, O., Carvalho, M., Simões, C., Marques, A., Tomé, G., Guedes, F. B., Cerqueira, A., Francisco, R., Gaspar, T., & Neto Rodrigues, N. (com colaboração OPP e Fundação Calouste Gulbenkian) (2022). *Saúde Psicológica e Bem-estar | Observatório de Saúde Psicológica e Bem-estar: Monitorização e Ação*. Lisboa: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

## Anexo 1

### **Consulta aos Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada de Portugal continental**

Exmos(as). Srs(as).,

Na sequência do estudo “[Saúde Psicológica e Bem-estar | Observatório Escolar: Monitorização e Ação](#)”, divulgado em maio de 2022, vimos por este meio solicitar a sua resposta ao presente questionário.

Este questionário destina-se a conhecer a realidade dos Agrupamento de Escolas/Escolas não Agrupadas portuguesas em 2023, com o objetivo de identificar, antecipar, alertar e recomendar ações necessárias a curto, médio e longo prazo.

Os resultados a apresentar pela equipa de investigação independente, manterão o carácter anónimo das respostas dos Agrupamento de Escolas/Escolas não Agrupadas, os quais nunca serão identificados nominalmente. Para qualquer dúvida deverá contactar a equipa de investigação através do email: [inqbemestar@dgeec.medu.pt](mailto:inqbemestar@dgeec.medu.pt).

#### **Consentimento Livre e Informado**

Declaro que aceito responder a este instrumento integrado no estudo “Saúde Psicológica e Bem-estar nas escolas portuguesas | Observatório Escolar: Monitorização e Ação”, sob supervisão científica da Professora Doutora Margarida Gaspar de Matos.

Percebo que a participação é voluntária e que é possível desistir em qualquer altura. A resposta a este questionário deverá demorar 10-15 minutos. Entendo também que todas

as respostas serão registadas de forma anónima e será mantida a confidencialidade. Não será recolhida qualquer informação que nos permita a sua identificação.

Compreendo que se tiver alguma questão relacionada com a participação, posso contactar a equipa de investigação através do email: [inqbemestar@dgeec.medu.pt](mailto:inqbemestar@dgeec.medu.pt)

**Li e entendi o consentimento informado:\***

- Li e aceito participar
- Não aceito participar

**Dados Sociodemográficos**

1. Nome do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada:

\_\_\_\_\_

**1.1. NUTS II: \***

- Norte;  Centro;  Área Metropolitana de Lisboa;  Alentejo;  Algarve

**1.2. Participação anterior no estudo “Saúde Psicológica e Bem-estar | Observatório Escolar: Monitorização e Ação”:** \*

- Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada participante na fase 1 do estudo
- Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada sem participação prévia no estudo

## 2. Quem está a responder: \*

- Diretor(a) ou Subdiretor(a)
- Coordenador(a) Promoção e Educação para a Saúde
- Psicólogo(a)
- Outro profissional. Quem? \_\_\_\_\_

### Conhecimento, Preocupação e Ação

3. Numa escala de 1 = sem importância a 5 = elevada importância, pedimos que avalie o grau de **importância que atribui, o conhecimento que possui, a preocupação que tem e a ação** desenvolvida que, na sua opinião e em geral, tem cada um dos seguintes intervenientes em matéria da **Saúde Psicológica e Bem-estar no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.**

#### 3.1. Diretores \*

	1	2	3	4	5
3.1a. Importância					
3.1b. Conhecimento					
3.1c. Preocupação					
3.1d. Ação					

#### 3.2. Coordenadores de Educação para a Saúde \*

	1	2	3	4	5
3.2a. Importância					
3.2b. Conhecimento					
3.2c. Preocupação					
3.2d. Ação					

#### 3.3. Psicólogos \*

	1	2	3	4	5
3.3a. Importância					
3.3b. Conhecimento					
3.3c. Preocupação					
3.3d. Ação					

### 3.4. Docentes \*

	1	2	3	4	5
3.4a. Importância					
3.4b. Conhecimento					
3.4c. Preocupação					
3.4d. Ação					

### 3.5. Encarregados de Educação \*

	1	2	3	4	5
3.5a. Importância					
3.5b. Conhecimento					
3.5c. Preocupação					
3.5d. Ação					

### 3.6. Alunos \*

	1	2	3	4	5
3.6a. Importância					
3.6b. Conhecimento					
3.6c. Preocupação					
3.6d. Ação					

## Estudo “Saúde Psicológica e Bem-estar | Observatório Escolar: Monitorização e Ação”

4. Numa escala de 1 = muito díspares da realidade a 5 = muito congruentes com a realidade, em que medida considera que os [resultados](#) do estudo “Saúde Psicológica e Bem-estar | Observatório Escolar: Monitorização e Ação” espelham a realidade do seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada? \*

	1	2	3	4	5	Nunca ouvi falar
Alunos						
Docentes						
Global						

**4.1.** Caso apresente uma realidade distinta, pedimos que nos apresente brevemente o seu caso, indicando a situação, pontos fortes e fragilidades.

---



---

**5.** Numa escala de 1 = sem importância a 5 = elevada importância, qual o grau de importância que atribui: \*

	1	2	3	4	5	Nunca ouvi falar
5a. Observatório de Saúde Psicológica e Bem-estar: Monitorização e Ação						
5b. Estudo de monitorização da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas						
5c. Recomendações decorrentes do estudo de monitorização da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas						
5d. Envolvimento dos atores do ecossistema escolar na identificação de necessidades, e estratégias no âmbito da saúde psicológica e bem-estar						
5e. Formação no âmbito da promoção de literacia e competências para a ação, nos docentes e psicólogos das escolas portuguesas						
5f. Levantamento das boas práticas de promoção da saúde psicológica e bem-estar, e de competências socioemocionais realizadas em contexto escolar						
5g. Realização de 2 em 2 anos do estudo de monitorização da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas						
5h. Oportunidade de comparação com estudos/projetos internacionais						
5i. Estudo qualitativo aprofundado dos resultados do estudo monitorização da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas						
5j. Outra						

5j. Se referiu outra situação não referida, por favor descreva-a.

---



---

**6. Numa escala de 1 = ausência de implementação de medidas a 5 = elevada implementação de medidas, em que medida considera que foram implementadas ações ou medidas de promoção da saúde psicológica e bem-estar no seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada...\***

	1	2	3	4	5	Nunca ouvi falar
6a. ... decorrentes das necessidades anteriores à pandemia.						
6b. ... decorrentes da pandemia.						
6c. ... decorrentes das recomendações do estudo da saúde psicológica e bem-estar nas escolas portuguesas.						

**6.1.** No caso de terem sido implementadas ações ou medidas de promoção da saúde psicológica e bem-estar no seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada, decorrentes da pandemia, pedimos que por favor as descreva, indicando: **nome, tema, objetivos, público-alvo e duração.**

---



---

**6.2.** No caso de terem sido implementadas ações ou medidas de promoção da saúde psicológica e bem-estar no seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada, decorrentes das recomendações do estudo “Saúde Psicológica e Bem-estar | Observatório Escolar: Monitorização e Ação”, pedimos que por favor as descreva, indicando: **nome, tema, objetivos, público-alvo e duração.**

---



---

7. Com base nas **recomendações** do estudo “Saúde Psicológica e Bem-estar | Observatório Escolar: Monitorização e Ação”, quais os **pontos fortes** que salientaria em termos de melhoria da situação no seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada?

---



---

7.1. E que **fragilidades** encontra?

---



---

8. Algumas boas práticas do seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada que queira salientar:

---



---

### Ecossistema Escolar

9. Em que medida está de acordo com as seguintes afirmações acerca do **ambiente** no seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada. \*

	Completamente em desacordo	Em desacordo	Nem concordo nem discordo	De acordo	Completamente de acordo
9a. Tem um ambiente de coesão.					
9b. Tem um ambiente de inovação.					
9c. Tem um ambiente de partilha e colaboração.					
9d. Tem um ambiente de diálogo e bem-estar.					
9e. Tem uma rede de colaborações com a comunidade.					
9f. Valoriza e promove programas de desenvolvimento de competências socioemocionais no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.					
9g. Prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do desenvolvimento socioemocional.					
9h. Prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do bem-estar no					

Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.					
9i. Estou satisfeito com as oportunidades que me são dadas de desenvolvimento profissional contínuo na promoção do desenvolvimento socioemocional e do bem-estar.					
9j. No geral, estou satisfeito com o meu trabalho no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.					

**10.** Em que medida está de acordo com as seguintes afirmações acerca da **direção** do seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada. (Se é diretor(a) responda no sentido da importância que atribui a cada uma das alíneas) \*

	Completamente em desacordo (nada importante)	Em desacordo	Nem concordo nem discordo	De acordo	Completamente de acordo (muito importante)
10a. A direção apoia na manutenção de um ambiente de coesão no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.					
10b. A direção apoia na manutenção de um ambiente de inovação no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.					
10c. A direção apoia na manutenção de um ambiente de partilha e colaboração no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.					
10d. A direção apoia no estabelecimento de um ambiente de diálogo e bem-estar no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.					
10e. A direção apoia no estabelecimento de uma rede de colaborações com a comunidade.					
10f. A direção valoriza e promove programas de desenvolvimento de competências socioemocionais no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.					
10g. A direção prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do desenvolvimento socioemocional.					
10h. A direção prioriza políticas, práticas e comportamentos promotores do bem-estar no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada.					

**11.** Das seguintes afirmações indique a que mais se adequa ao seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada em **relação aos valores e liderança**. (Se é diretor(a) responda no sentido da importância que atribui a cada uma das alíneas) \*

	Discordo totalmente (nada importante)	Discordo	Nem discordo nem concordo	Concordo	Concordo totalmente (muito importante)
11a. O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada é um local familiar e onde as pessoas têm uma relação de proximidade.					
11b. O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada foca-se na inovação, empreendedorismo e dinamismo.					
11c. O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada é orientado para os resultados, valoriza ações competitivas para alcançar objetivos.					
11d. O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada é um local formal, estruturado e com procedimentos bem definidos.					
11e. O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada caracteriza-se pela integridade e respeito.					
11f. O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada valoriza o desenvolvimento pessoal e profissional, baseado na confiança, abertura e participação.					
11g. O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada valoriza a eficiência, controlo e estabilidade.					
11h. O Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada foca-se no bem-estar dos trabalhadores e tem políticas e estratégias para o promover.					
11i. A liderança é caracterizada pela orientação, facilitação e incentivo.					
11j. A liderança é caracterizada pelo empreendedorismo, inovação e gestão de risco.					
11k. A liderança é caracterizada pela assertividade e orientação para os resultados.					
11l. A liderança é caracterizada pela coordenação, organização e eficiência.					
11m. A liderança vê o bem-estar dos trabalhadores como a sua prioridade.					
11n. A liderança valoriza a comunicação e informação junto dos trabalhadores.					

**12.** Das seguintes afirmações indique a que mais se adequa ao seu Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada em relação aos **riscos psicossociais do trabalho e desempenho**. (Se é diretor(a) responda no sentido da importância que atribui a cada uma das alíneas) \*

	Nunca/quase nunca (nada importante)	Raramente	Às vezes	Frequente mente	Sempre/quas e sempre (muito importante)
12a. No meu local de trabalho, sou informado com antecedência sobre decisões importantes, mudanças ou planos para o futuro.					
12b. O meu trabalho é reconhecido e apreciado pela minha direção direta.					
12c. Sou respeitado e tratado de forma justa no meu local de trabalho.					
12d. A minha direção oferece boas oportunidades de desenvolvimento.					
12e. A minha direção direta valoriza a minha satisfação no trabalho.					
12f. Recebo toda a informação de que necessito para desempenhar bem o meu trabalho.					
12g. Tenho a autonomia necessária para realizar o meu trabalho.					
12h. Os conflitos no Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada são resolvidos de forma justa.					
12i. Sinto que o meu trabalho me consome muito tempo e energia, afetando negativamente a minha vida.					
12j. A minha família e os meus amigos dizem-me que trabalho demais.					
12k. Tenho receio em ficar desempregado.					
12l. Nas últimas 4 semanas senti-me fisicamente exausto.					
12m. Nas últimas 4 semanas senti-me irritado.					
12n. Nas últimas 4 semanas senti-me triste.					
12o. Tenho um sentimento de pertença com a escola.					
12p. Sinto-me motivado e tenho prazer em exercer o meu trabalho.					

12q. Vou além do que é esperado de mim, faço um esforço extra quando necessário.					
12r. Sinto-me alvo de ameaças ou outra forma de abuso físico ou psicológico (ex. insultos, assédio sexual, posto de lado, etc.).					
12s. O meu trabalho contribui para o meu crescimento pessoal.					
12t. Sinto que o meu trabalho dá significado à minha vida.					
12u. Sinto-me satisfeito com o trabalho que faço.					
12v. Sinto que estou alinhado com os objetivos da escola.					
12w. Realizo as minhas tarefas de forma adequada.					
12x. Independentemente das circunstâncias, foco-me na qualidade do meu trabalho.					
12y. Cumpro os níveis de desempenho que estão definidos para a minha função.					

### 13. Comentários ou sugestões:

---



---

Muito obrigado pela sua colaboração! Em breve poderá conhecer os resultados deste estudo.

**Agradecimentos:** Diretores dos agrupamentos, docentes, psicólogos, coordenadores de educação para a saúde, alunos e encarregados de educação, pela colaboração e apoio no desenvolvimento deste estudo.